

MANIFESTANTES FAZEM ATO NA REITORIA DA UEM CONTRA CORTE DE VERBAS NA CIÊNCIA NESTA TERÇA-FEIRA, 26

O próximo dia 26 de outubro, terça-feira, é o Dia Nacional de Mobilização para manifestar a indignação contra o Governo Bolsonaro (sem partido), pelo corte de mais de R\$ 600 milhões do Orçamento, dinheiro que deveria ser destinado para projetos de pesquisas, mas que foram remanejados para outros sete ministérios. Em Maringá, o ato presencial será em frente à Reitoria da Universidade Estadual (UEM), a partir das 14 horas e deve contar com a participação de alunos e professores de várias instituições de ensino superior do Município.

O corte, já aprovado, de 92% dos recursos, a pedido do Ministério da Economia, faz agonizar a Ciência e a Tecnologia no País, inclusive vai cessar algumas pesquisas já em andamento. A comunidade universitária se une agora para pedir a revisão dessa proposta de Paulo Guedes, pois sem dinheiro, a ciência fica praticamente inviabilizada no País e bolsas poderão ser perdidas, sem contar com a suspensão do Edital Universal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Várias instituições estão pedindo a revisão dessa medida.

Nem mesmo o ministro “fantoche”, que comanda a pasta da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, sabia desse corte no próprio Ministério. Ele afirmou agora que vai tentar reverter essa situação, mas limitou-se a dizer que “a vida da gente é assim, tendo um dia bom e um dia ruim”.

Após o ato na Reitoria, está previsto um debate sobre a situação da Ciência e das Universidades Públicas também diante dos cortes orçamentários de 75% do Governo de Ratinho Junior (PSD), nas verbas de custeio, além da não reposição de servidores, e do não repasse da data-base da categoria.

O debate está marcado para acontecer a partir das 16 horas, com expositores do SinteemaR, Afuem, Aduem, Sesduem, DCE e Associação dos Pós-Graduandos (APG) da UEM. E em seguida, uma Assembleia vai discutir e definir as próximas ações de mobilização contra essas medidas dos dois governos.

#PaguemAsBolsasPibideRP



NÃO AO CORTE DE BOLSAS!

Foto: Divulgação